

065

ÓLEOS VOLÁTEIS EM ESPÉCIES CULTIVADAS NO GRANDE DO SUL. Cláudia A.S. Pires, Renata P. Limberger, Miriam M. Apel, Luis O. Castro, Amélia T. Henriques (Faculdade de Farmácia, UFRGS).

Plantas de interesse agrônômico e cultivadas sob condições experimentais em Viamão, Rio Grande do Sul foram analisadas quanto à composição química de seus óleos voláteis. As espécies selecionadas são utilizadas nas indústrias alimentícia, farmacêutica e perfumaria. O cultivo foi realizado sob condições de clima e solo da Depressão Central, a plena luz e solos drenados com adubação e correção do pH do solo para 6,5 com utilização de calcário agrícola e fertilizante formulado NPK. Os óleos foram obtidos a partir de folhas frescas do material vegetal, por hidrodestilação com auxílio de aparelho de Clevenger, e analisados pela combinação de cromatografia gasosa e cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas. As espécies analisadas, os rendimentos médios em óleo volátil e os principais componentes foram: *Tagetes minuta* (Picão-real), 0,93%, diidrotagetona e cis-ocimeno; *Baccharis dracunculifolia*, 0,30%, nerolidol e sabineno; *Ocimum basilicum*, 0,50%, linalool e 1,8-cineol; *Aloysia triphylla*, 0,26%, citronelol e geraniol; *Laurus nobilis*, 0,81%, 1,8-cineol e linalool; *Tanacetum vulgare* 0,24%, trans-tujona; *Cunila menthiformis*, 0,12%, carvotanacetona e canfora. Com base nos rendimentos obtidos, as plantas estudadas podem servir como fonte de matéria-prima nos setores mencionados anteriormente. (APOIO: FAPERGS, CAPES, CNPq).